

1 CENÁRIO EM MATO GROSSO DO SUL, 2024

Casos
prováveis
5.854

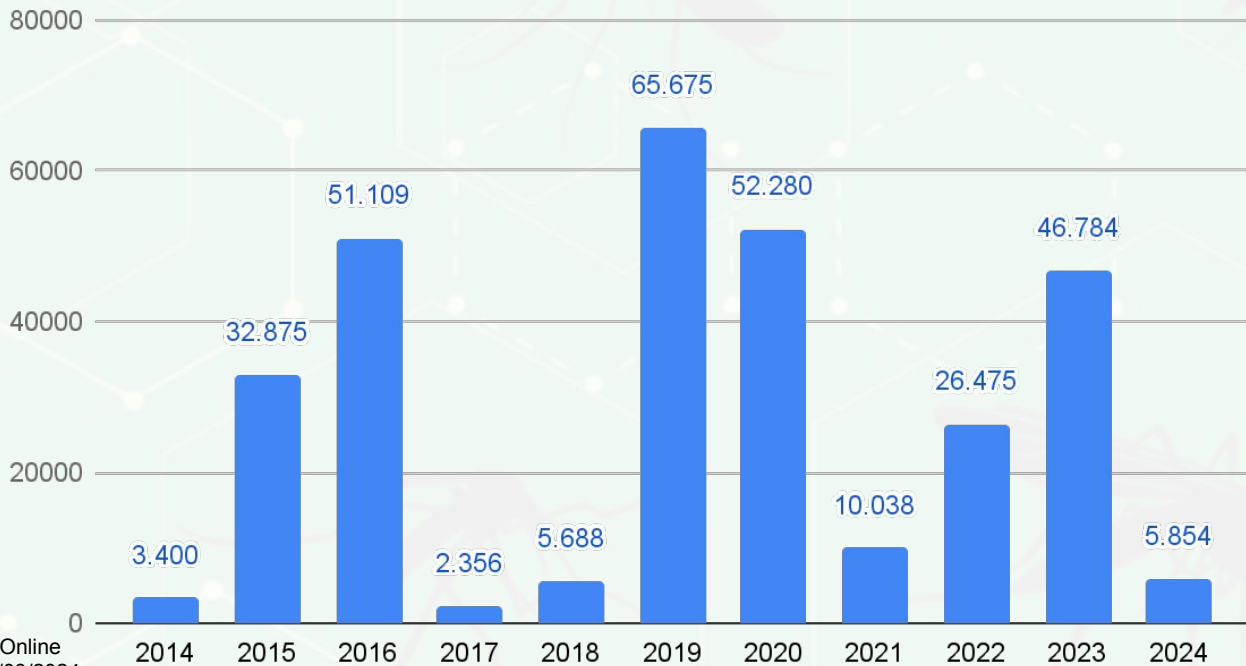
Casos
confirmados
1.934

Óbitos em
investigação
3

Óbitos
confirmados
3

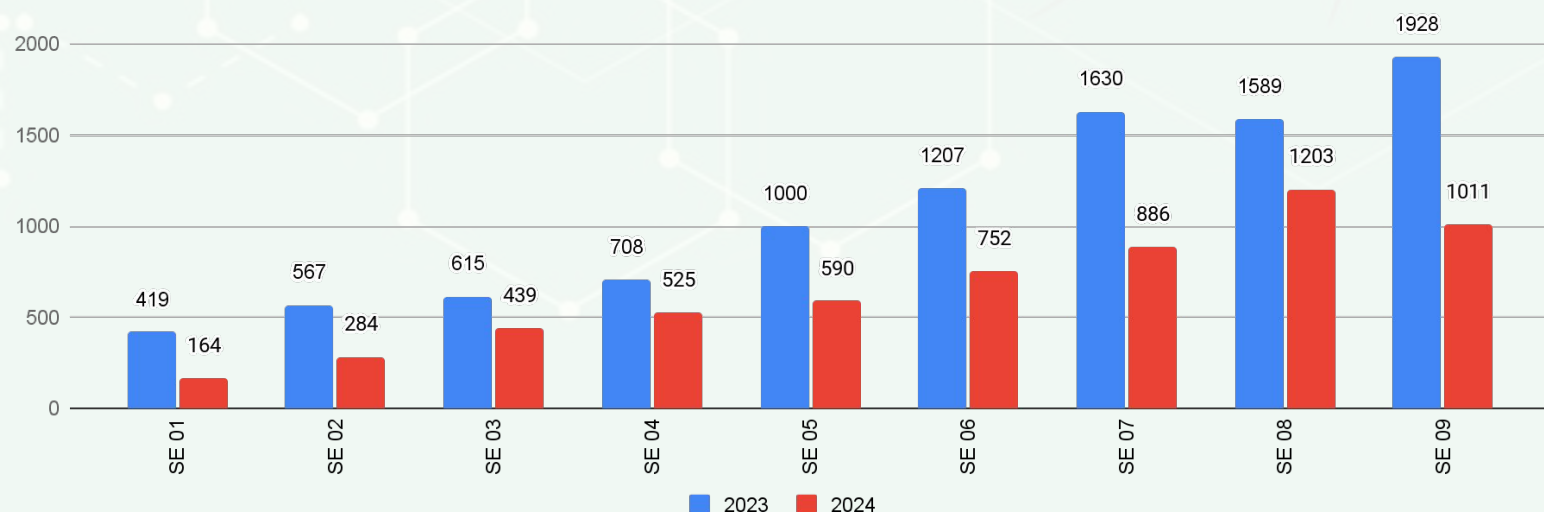
Fonte: SINAN Online – Dados parciais, sujeitos a alterações pelos municípios. Atualizado até SE 02, 02 de março de 2024.

2 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2014-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/03/2024

3 SÉRIE HISTÓRICA CASOS PROVÁVEIS (2023-2024)



Fonte: SINAN Online
*Dados até 02/03/2024

4 PANORAMA MATO GROSSO DO SUL

2021	
Casos confirmados	8.027
Incidência (por 100 mil habitantes)	285,7
Óbitos	14
Letalidade	0,17%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,50

2022	
Casos confirmados	21.328
Incidência (por 100 mil habitantes)	759,2
Óbitos	24
Letalidade	0,11%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,85

2023	
Casos confirmados	41.046
Incidência (por 100 mil habitantes)	1489,0
Óbitos	43
Letalidade	0,10%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	1,56

2024	
Casos confirmados	1.934
Incidência (por 100 mil habitantes)	70,2
Óbitos	3
Letalidade	0,16%
Mortalidade (por 100 mil habitantes)	0,11

Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/03/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Metodologia de cálculo

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Casos confirmados}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

$$\text{Letalidade \%} = \frac{\text{óbitos}}{\text{Casos confirmados}}$$

$$\text{Taxa de mortalidade} = \frac{\text{Óbitos}}{\text{População}} \times 100 \text{ mil hab}$$

► DEFINIÇÃO

Casos **PROVÁVEIS** englobam os casos em investigação, casos confirmados e ignorados. Não são considerados os casos descartados.

Casos **CONFIRMADOS** são os casos encerrados para o agravo, levando em conta o critério laboratorial ou clínico-epidemiológico, sujeitos a alterações.

5

INCIDÊNCIA DOS CASOS PROVÁVEIS

IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
50	Mato Grosso do Sul	5.854	2.756.700	212,4

Ranking	IBGE	Município	Casos Prováveis	População	Incidência
1	5001243	Aral Moreira	334	10.748	3.107,6
2	5006358	Paranhos	329	12.921	2.546,2
3	5007703	Sete Quedas	236	10.994	2.146,6
4	5003157	Coronel Sapucaia	250	14.161	1.765,4
5	5003256	Costa Rica	416	26.037	1.597,7
6	5002951	Chapadão do Sul	399	30.993	1.287,4
7	5005251	Laguna Carapã	75	6.799	1.103,1
8	5004304	Iguatemi	139	13.796	1.007,5
9	5007950	Tacuru	100	10.808	925,2
10	5005681	Mundo Novo	166	19.193	864,9
11	5006275	Paraíso das Águas	43	5.510	780,4
12	5002308	Brasilândia	89	11.579	768,6
13	5000906	Antônio João	70	9.303	752,4
14	5007505	Rochedo	32	5.199	615,5
15	5003900	Figueirão	21	3.539	593,4
16	5003751	Eldorado	61	11.386	535,7
17	5005152	Juti	35	6.729	520,1
18	5002407	Caarapó	148	30.612	483,5
19	5005103	Jateí	15	3.586	418,3
20	5004809	Japorã	33	8.148	405,0
21	5000609	Amambai	158	39.325	401,8
22	5005400	Maracaju	156	45.047	346,3
23	5006606	Ponta Porã	296	92.017	321,7
24	5007802	Selvíria	24	8.142	294,8
25	5003207	Corumbá	266	96.268	276,3
26	5002001	Batayporã	29	10.712	270,7
27	5004601	Itaquiraí	48	19.433	247,0
28	5007695	São Gabriel do Oeste	72	29.579	243,4
29	5004908	Jaraguari	17	7.139	238,1
30	5001904	Bataguassu	54	23.031	234,5
31	5005004	Jardim	56	23.981	233,5
32	5003504	Douradina	13	5.578	233,1
33	5000856	Angélica	25	10.729	233,0

Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
34	5005707	Naviraí	117	50.457	231,9
35	5004502	Itaporã	52	24.137	215,4
36	5003454	Deodápolis	28	13.663	204,9
37	5004700	Ivinhema	49	27.821	176,1
38	5002159	Bodoquena	15	8.567	175,1
39	5007901	Sidrolândia	81	47.118	171,9
40	5001003	Aparecida do Taboado	44	27.674	159,0
41	5002803	Caracol	8	5.036	158,9
42	5008404	Vicentina	10	6.336	157,8
43	5002902	Cassilândia	33	20.988	157,2
44	5000203	Água Clara	26	16.741	155,3
45	5005608	Miranda	39	25.536	152,7
46	5002209	Bonito	33	23.659	139,5
47	5007935	Sonora	20	14.516	137,8
48	5006903	Porto Murtinho	17	12.859	132,2
49	5005202	Ladário	28	21.522	130,1
50	5003108	Corguinho	6	4.783	125,4
51	5008305	Três Lagoas	165	132.152	124,9
52	5004403	Inocência	10	8.404	119,0
53	5001508	Bandeirantes	9	7.940	113,4
54	5007976	Taquarussu	4	3.625	110,3
55	5007208	Rio Brilhante	39	37.601	103,7
56	5002100	Bela Vista	21	21.613	97,2
57	5007406	Rio Verde de Mato Grosso	19	19.818	95,9
58	5000252	Alcinópolis	4	4.537	88,2
59	5007554	Santa Rita do Pardo	6	7.027	85,4
60	5007307	Rio Negro	4	4.841	82,6
61	5002605	Camapuã	11	13.583	81,0
62	5004106	Guia Lopes da Laguna	8	9.939	80,5
63	5006408	Pedro Gomes	5	6.941	72,0
64	5005806	Nioaque	9	13.220	68,1
65	5003702	Dourados	163	243.368	67,0
66	5000708	Anastácio	16	24.107	66,4
67	5003306	Coxim	20	32.151	62,2
68	5002704	Campo Grande	458	897.938	51,0
69	5003488	Dois Irmãos do Buriti	5	11.100	45,0
70	5006259	Novo Horizonte do Sul	2	4.721	42,4
71	5004007	Glória de Dourados	4	10.444	38,3

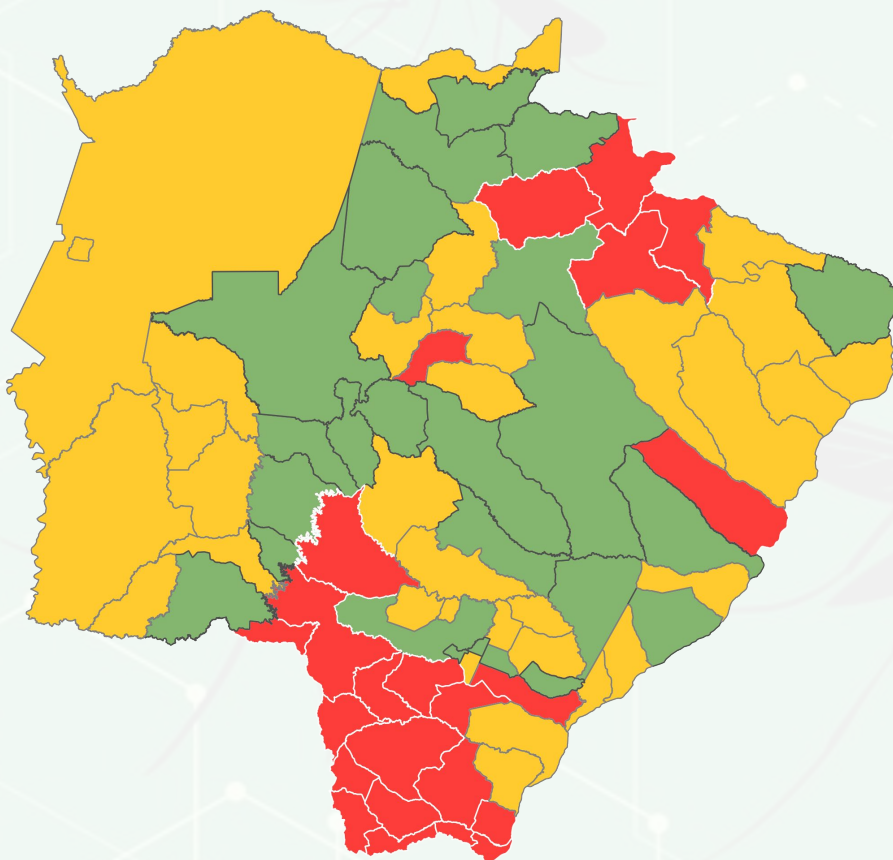
Ranking	IBGE	Município	Prováveis	População	Incidência
72	5006200	Nova Andradina	18	48.563	37,1
73	5006002	Nova Alvorada do Sul	7	21.822	32,1
74	5001102	Aquidauana	13	46.803	27,8
75	5000807	Anaurilândia	2	7.653	26,1
76	5003801	Fátima do Sul	5	20.609	24,3
77	5008008	Terenos	4	17.638	22,7
78	5007109	Ribas do Rio Pardo	5	23.150	21,6
79	5006309	Paranaíba	7	40.957	17,1

Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/03/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS PROVÁVEIS DE DENGUE



Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/03/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Classificação da incidência

■ **Baixa incidência:** Abaixo de 100 casos por 100 mil habitantes

■ **Média incidência:** 100 a 300 casos por 100 mil habitantes

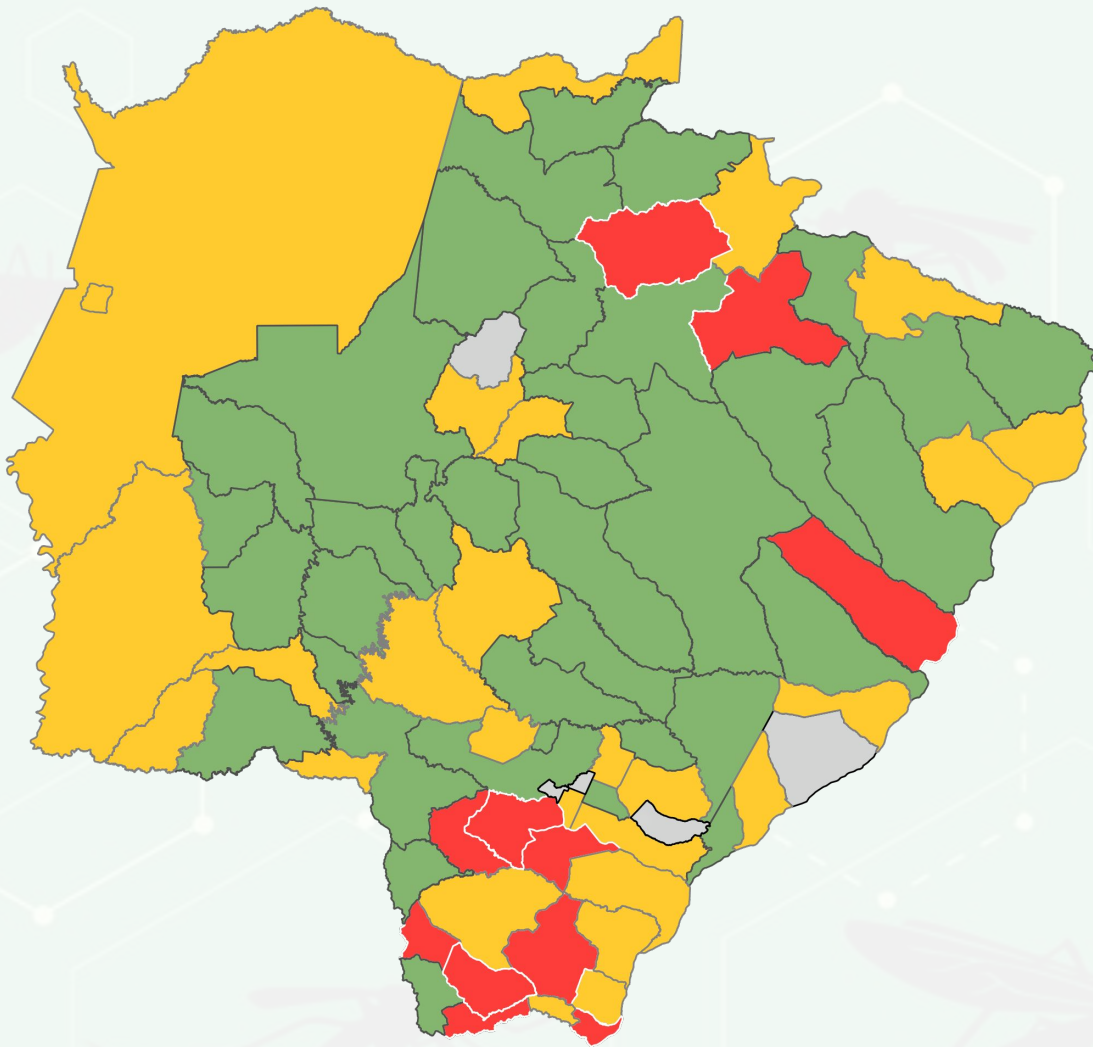
■ **Alta incidência:** Acima de 300 casos por 100 mil habitantes

■ Sem casos notificados

► Cálculo da taxa de incidência

$$\text{Taxa de incidência} = \frac{\text{Número de casos confirmados}}{\text{População do local}} \times 100 \text{ mil}$$

► Distribuição Espacial de Dengue casos prováveis por Incidência - 14 Dias



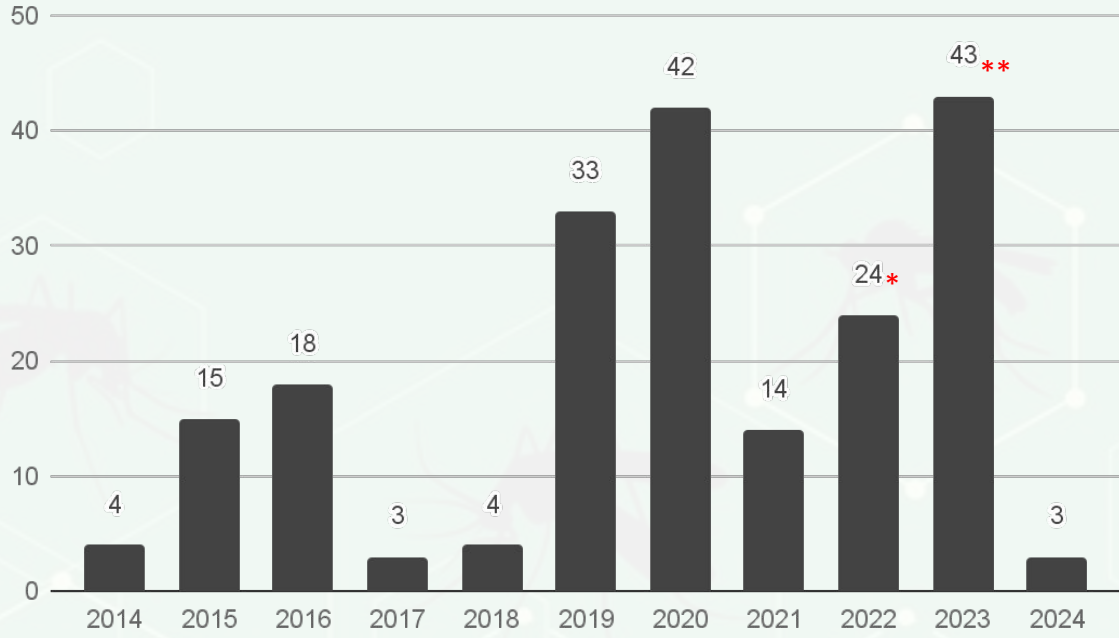
MUNICÍPIO	Nº CASOS PROVÁVEIS	INCIDÊNCIA	
Mun Resid MS	2024	INCIDÊNCIA	
500780 Selvíria	99	900,5	Alta
500315 Coronel Sapucaia	83	586,1	Alta
500627 Paraíso das Águas	31	562,6	Alta
500430 Iguatemi	74	536,4	Alta
500568 Mundo Novo	101	526,2	Alta
500795 Tacuru	49	453,4	Alta
500525 Laguna Carapã	30	441,2	Alta
500390 Figueirão	15	423,8	Alta
500515 Juti	28	416,1	Alta
500230 Brasilândia	36	310,9	Alta
500240 Caarapó	92	300,5	Alta

Dados extraídos do SINAN Online. Período compreendido à Semana Epidemiológica 08 (18/02/2024 - 24/02/2024) até a Semana Epidemiológica 09 (25/02/2024 - 02/03/2024) .

► Distribuição Espacial de Dengue casos confirmados por Incidência - 14 Dias

MUNICÍPIO	Nº CASOS confirmados	INCIDÊNCIA	
500795 Tacuru	48	444,1	Alta
500480 Japorã	22	270	Média
500780 Selvíria	13	118,2	Média
500627 Paraíso das Águas	6	108,9	Média
500690 Porto Murtinho	14	108,9	Média
500100 Aparecida do Taboado	29	104,8	Média
500390 Figueirão	3	84,8	Baixa
500770 Sete Quedas	6	73,7	Baixa
500640 Pedro Gomes	5	72	Baixa
500568 Mundo Novo	12	62,5	Baixa
500440 Inocência	4	47,6	Baixa
500515 Juti	3	44,6	Baixa
500460 Itaquiraí	8	41,2	Baixa
500060 Amambai	16	40,7	Baixa
500400 Glória de Dourados	3	28,7	Baixa
500315 Coronel Sapucaia	4	28,2	Baixa
500769 São Gabriel do Oeste	8	27	Baixa
500570 Naviraí	11	21,8	Baixa
500450 Itaporã	5	20,7	Baixa
500635 Paranhos	2	15,5	Baixa
500720 Rio Brilhante	5	13,3	Baixa
500295 Chapadão do Sul	4	12,9	Baixa
500325 Costa Rica	3	11,5	Baixa
500090 Antônio João	1	10,7	Baixa
500620 Nova Andradina	5	10,3	Baixa
500240 Caarapó	3	9,8	Baixa
500124 Aral Moreira	1	9,3	Baixa
500348 Dois Irmãos do Buriti	1	9	Baixa
500370 Dourados	22	9	Baixa
500540 Maracaju	4	8,9	Baixa
500110 Aquidauana	4	8,5	Baixa
500660 Ponta Porã	6	6,5	Baixa
500600 Nova Alvorada do Sul	1	4,6	Baixa
500270 Campo Grande	40	4,5	Baixa
500190 Bataguassu	1	4,3	Baixa
500710 Ribas do Rio Pardo	1	4,3	Baixa
500320 Corumbá	4	4,2	Baixa
500830 Três Lagoas	2	1,5	Baixa

6 SÉRIE HISTÓRICA DE ÓBITOS POR DENGUE



Óbitos contabilizados para o ano de ocorrência, Dados até 02/03/2024

*Óbito de paciente por co-infecção de Dengue e COVID-19

** 2 óbitos por coinfeção de Dengue e Chikungunya

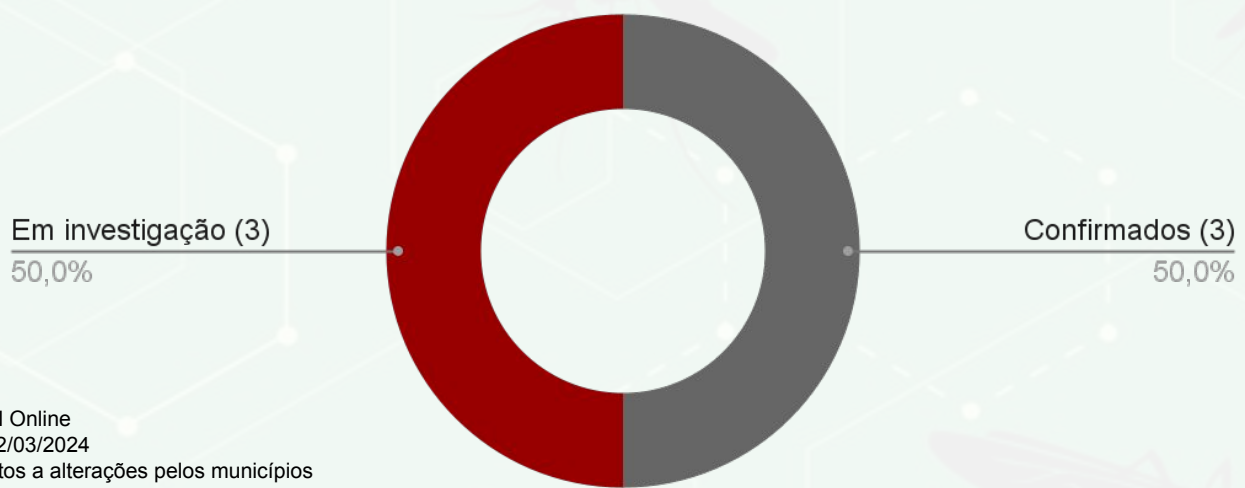


► Dados dos óbitos por Dengue por município de residência - 2024

Município de Residência	Idade	Sexo	Início dos Sintomas	Data do Óbito	Confirmação do Óbito	Comorbidade
Maracaju	01 mês	F	31/01/2024	05/02/2024	16/02/2024	NR
Chapadão do Sul	81 anos	M	19/01/2024	07/02/2024	27/02/2024	HAS+D
Coronel Sapucaia	73 anos	F	17/02/2024	20/02/2024	27/02/2024	HAS+D+DA

NR = Nada relatado C = Cardiopatia D = Diabetes HAS = Hipertensão Arterial DA = Doença autoimune DRC = Doença renal crônica HE = Hepatopatias

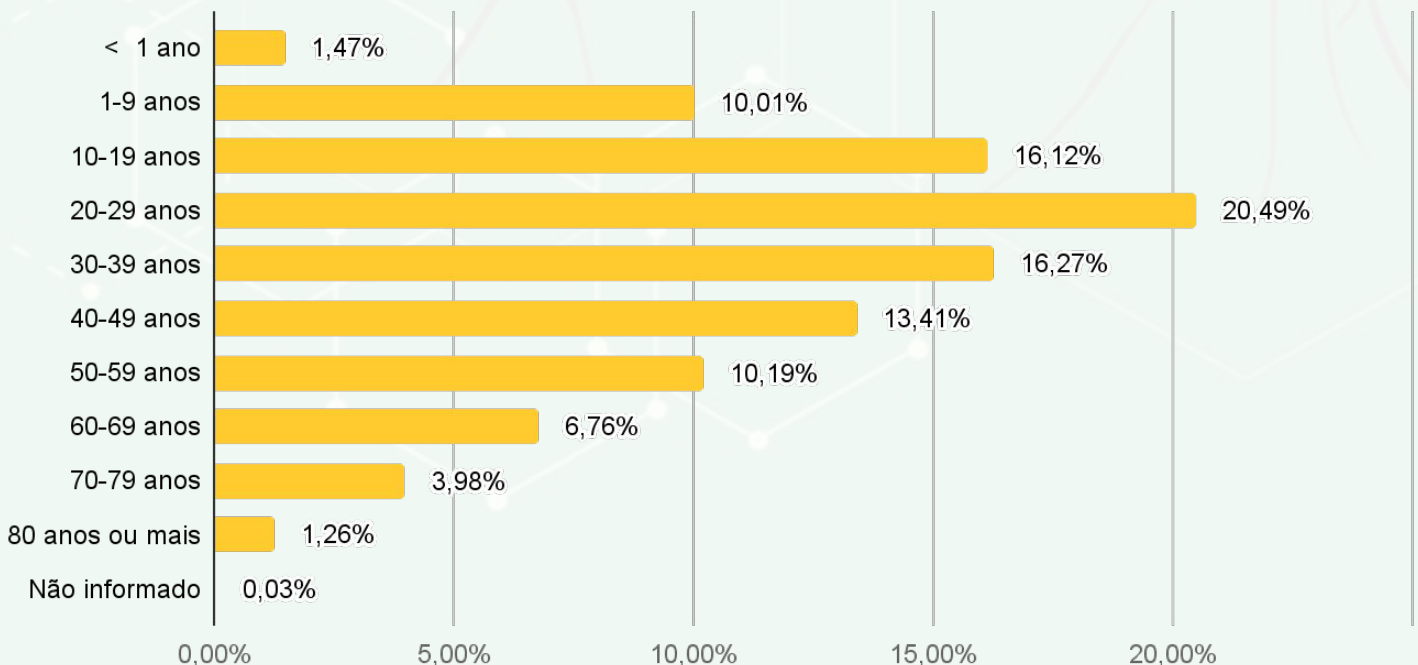
► Relação de óbitos confirmado e em investigação - 2024



Fonte: SINAN Online
 *Dados até 02/03/2024
 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios

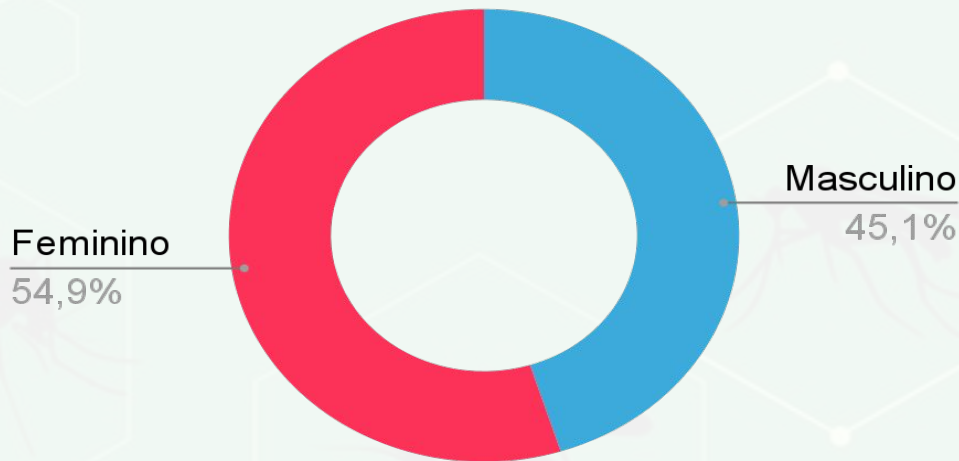
7 Perfil dos Casos Prováveis de Dengue

► Distribuição dos casos prováveis por idade



Fonte: SINAN Online
 *Dados até 02/03/2024
 *Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Distribuição dos casos prováveis por sexo

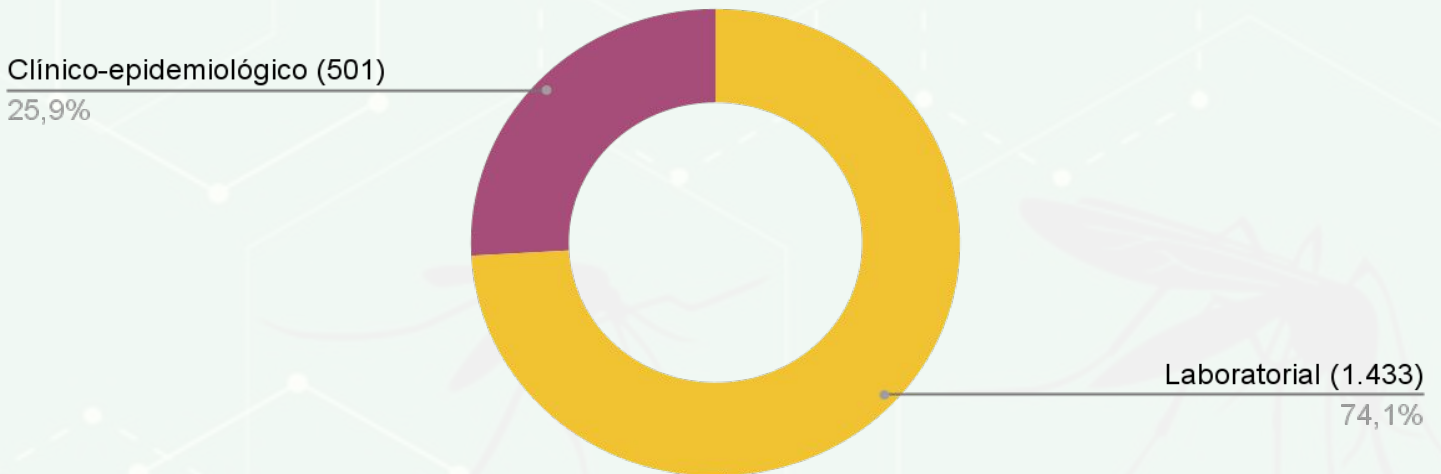


Fonte: SINAN Online

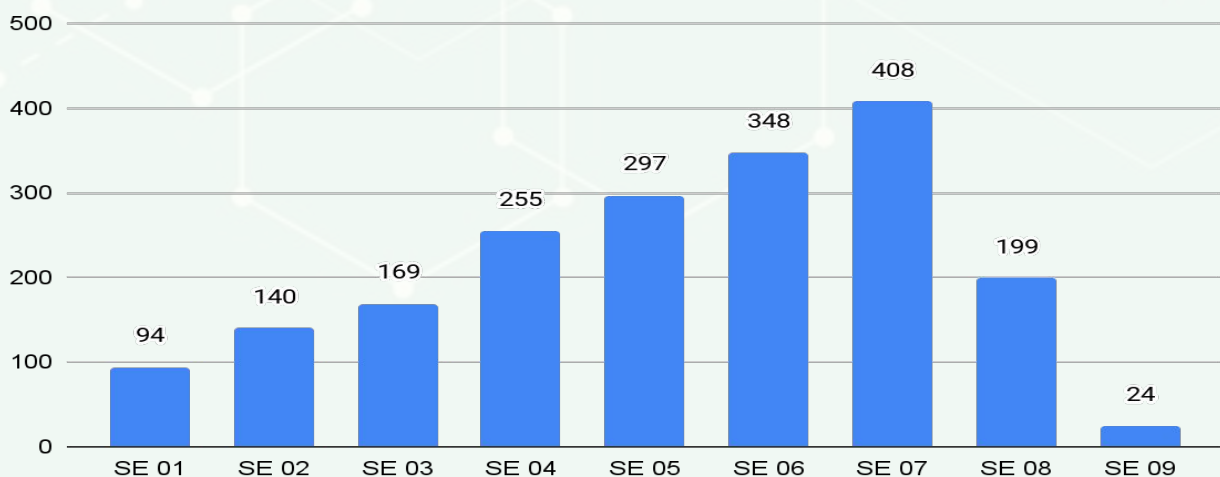
*Dados até 02/03/2024

*Dados sujeitos a alterações pelos municípios

8 CRITÉRIO DE CONFIRMAÇÃO DE DENGUE



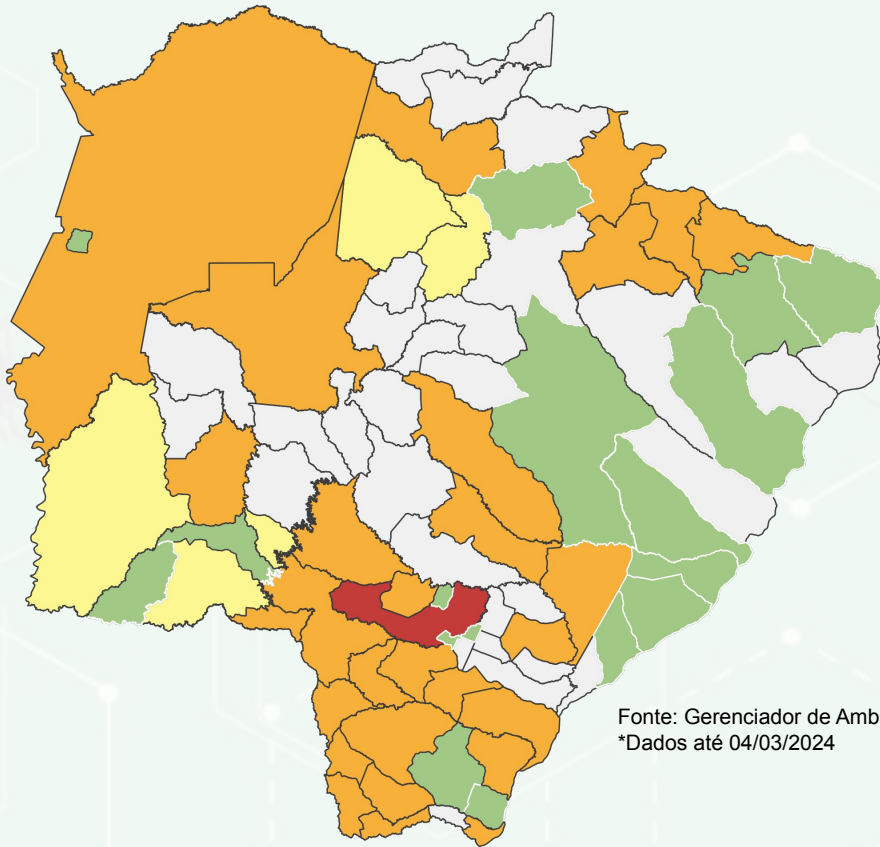
► Casos confirmados por semana epidemiológica de notificação



Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/03/2024

9 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL SOROTIPO CIRCULANTE DE DENGUE



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial - GAL
*Dados até 04/03/2024

Caso positivo para o sorotipo 4 (DENV4) detectado em um residente de Dourados, sendo sequenciado e resultado como resposta vacinal.

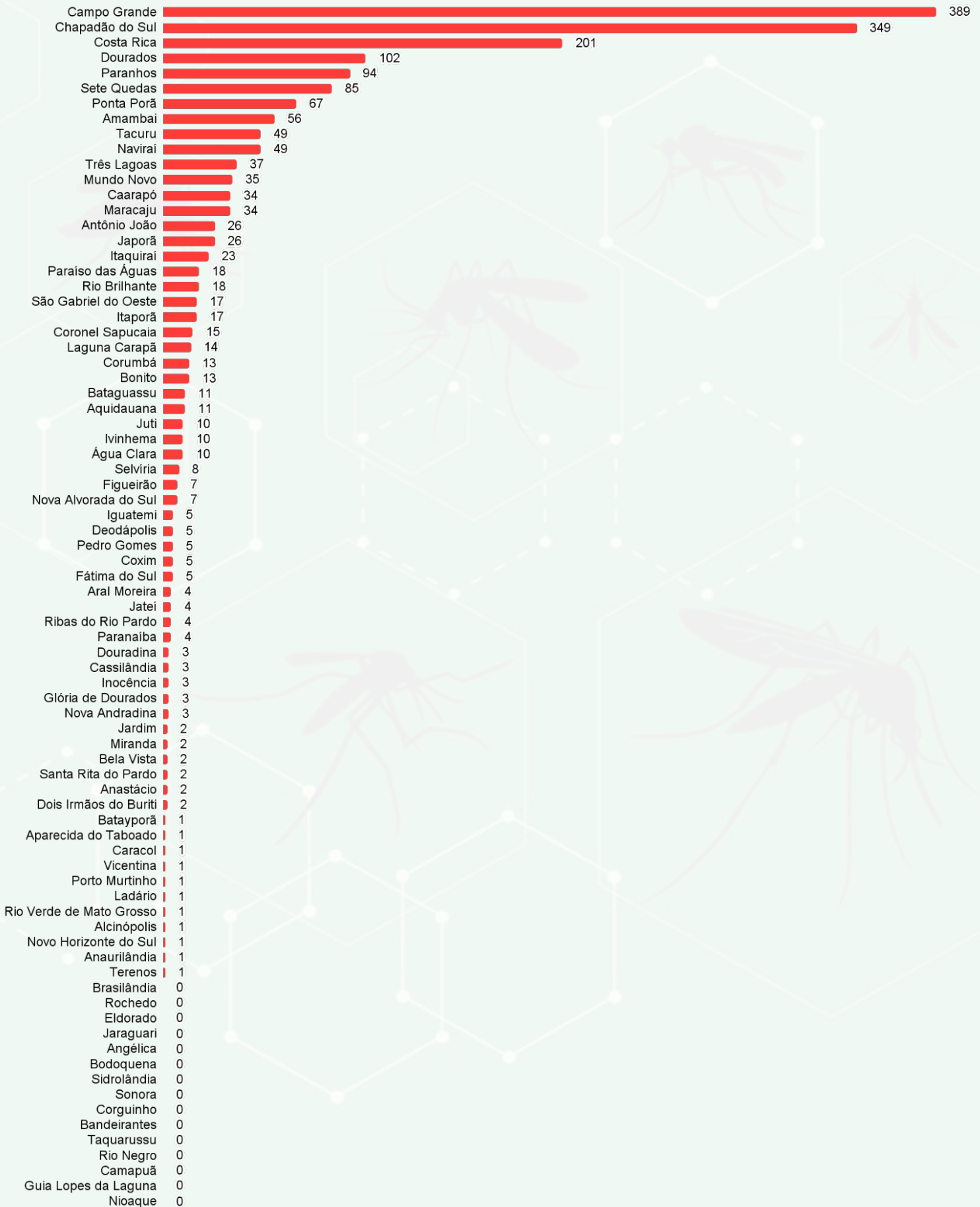
	Municípios	%
DENV-1	16	20,3%
DENV-2	5	6,3%
DENV-1 + DENV-2	28	35,5%
DENV-1 + DENV-2 + *DENV-4	1	1,2%
Não detectável	29	36,7%
Total	79	100%

23 Municípios não possuem sorotipo detectável

06 Municípios não enviaram amostras para sorotipagem.

Microrregião de saúde	DENV 1	DENV 2	DENV 3	DENV4
Microrregião de Aquidauana	13	1	0	0
Microrregião de Campo Grande	131	23	0	0
Microrregião de Coxim	351	1	0	0
Microrregião de Jardim	42	37	0	1
Microrregião de Corumbá	6	16	0	0
Microrregião de Dourados	60	26	0	0
Microrregião de Nova Andradina	45	26	0	0
Microrregião de Naviraí	122	24	0	0
Microrregião de Ponta Porã	465	22	0	0
Microrregião de Paranaíba	26	3	0	0
Microrregião de Três Lagoas	44	14	0	0

► Total de Casos Confirmados de Dengue

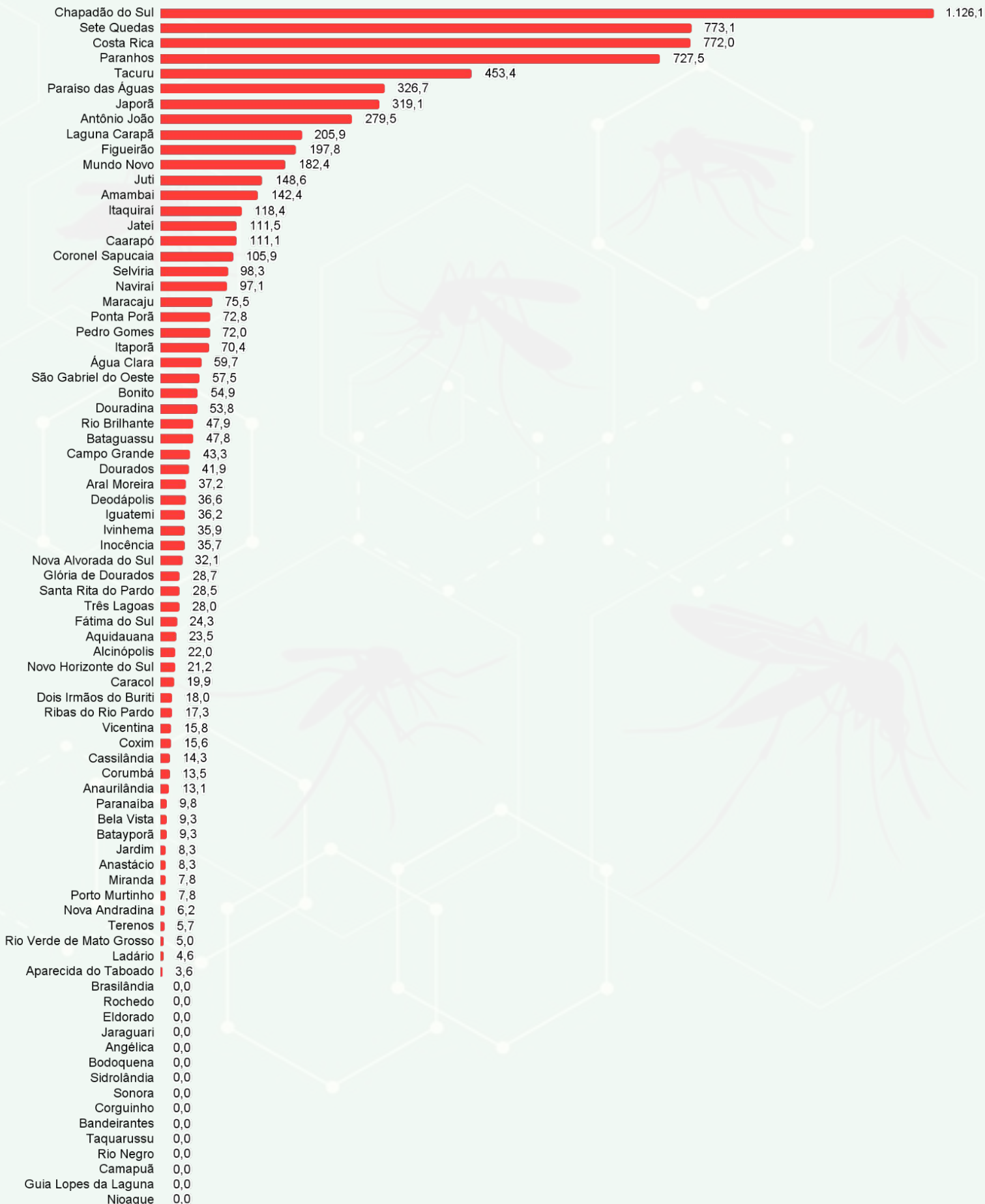


Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/03/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

► Incidência de Casos Confirmados de Dengue



Fonte: SINAN Online

*Dados até 02/03/2024

* Dados sujeitos a alterações pelos municípios

AÇÕES REALIZADAS PELA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE

- Atualização e revisão em andamento do Plano de Contingência Estadual;
- Realizado divulgação de informações através dos Boletins Epidemiológicos;
- Publicação da Resolução nº 160/SES/MS que trata do repasse do financeiro estadual para o controle das arboviruses para os 79 municípios publicada no D.O nº 11.392 - dia 22/01/2024;
- Data 05, 12, 19 e 26/01 – Participações nas reuniões por meio de videoconferência com Ministério da Saúde e estados da região Sul, Sudeste e outros do Centro Oeste sobre o cenário epidemiológico, ações realizadas para o enfrentamento das Arboviroses; e informes gerais.
- Data 12/01/2024 – Web Aula, tema: Manejo Clínico da Dengue com a Dr^a Mariana Croda (Consultora da OPAS).
- Data 15/01/2024 – Web Aula, tema: Ações programadas para o Combate às Arboviroses com Enf^a Bianca Modafari Godoy (Área técnica da VE)
- Data 19/01/2024 - Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes para os gestores municipais com alta incidência no período (Equipe vigilância em saúde).
- Data 23/01/2024 – Web Conferência, tema: Compartilhar informações atualizadas, estratégias eficazes e promover a integração entre os gestores municipais
- Data 24/01/2024 – Apresentação em CIB do cenário epidemiológico;
- Data: 02/02/2024 - Web de atualização do Manejo Clínico da Chikungunya com a Dra. Andyane Tetila (Infectologista);
- Evento: Ações Integradas de Combate às Arboviroses, a ser realizado no dia 08/02/2024;
- Web com ACS – SAPS – 08/02/2024;
- Análise dos planos de contingência enviados;
- Monitoramento dos resultados laboratoriais, encerramento de casos;
- Orientações aos municípios;
- Reuniões bimestrais com o Comitê Estadual de Combate as Arboviroses.
- Dia 07/02/2024 – Reunião com a Defesa Civil em conjunto com CMO, Base aerea, Sejus, Assomasul, entre outros, para programação da força tarefa nos 13 municípios que possuem microáreas descobertas.
- Reunião dia 09/02 com Defesa Civil e SESAU CG para definição das força tarefa;
- Distribuição de impressos de fluxograma de dengue e Chikungunya e cartão de acompanhamento de dengue.
- 02/02/2024 - Blitz educativa em alusão ao Dia “D” de combate as Arboviroses nacional



BOLETIM DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A DENGUE

O desenvolvimento de novas vacinas considera os principais problemas de saúde pública para direcionar os esforços e recursos na produção de imunobiológicos que terão grande impacto na carga de doenças e, conseqüentemente, na qualidade de vida da população.

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, que pode progredir para quadros graves e não existe, até o momento, um medicamento específico para tratamento. Dessa forma, o desenvolvimento de uma vacina segura e eficaz contra os quatro sorotipos virais da dengue (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4) é um avanço no campo da imunização e torna-se mais um passo necessário para ampliar as medidas integradas e efetivas para a prevenção e controle da doença, que se baseiam na vigilância epidemiológica e laboratorial, no manejo clínico e na comunicação efetiva.

A incorporação de uma nova vacina no SUS leva em consideração não somente o impacto na morbimortalidade da doença, mas também se ela é custo-efetiva, ou seja, se traz benefícios à saúde e reduz os custos relacionados a esta doença (tratamento, hospitalização, dia de trabalho/estudo perdido do paciente e/ou de seus familiares, sua sobrevivência), além de seu impacto orçamentário.

Desta forma, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS (Conitec) passou a avaliar a incorporação da vacina dengue (atenuada), conforme o art. 15, § 1º do Decreto nº 7.646/2011, em outubro de 2023.

Todos os critérios sanitários, epidemiológicos e econômicos foram atendidos por esta vacina e, conseqüentemente, a sua incorporação ao Sistema Único de Saúde (SUS) foi aprovada nesta comissão em 21 de dezembro de 2023.

A vacinação contra a dengue envolve as três esferas gestoras do SUS, contando com recursos da União, das Secretarias Estaduais (SES) e Municipais de saúde (SMS).

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
50	Mato Grosso do Sul	73.344	13.276

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
500020	Água Clara	572	66
500025	Alcinópolis	115	24
500060	Amambai	1355	205
500070	Anastácio	739	144
500080	Anaurilândia	197	
500085	Angélica	298	109
500090	Antônio João	313	48
500100	Aparecida do Taboado	707	248
500110	Aquidauana	1460	242
500124	Aral Moreira	395	103
500150	Bandeirantes	221	30
500190	Bataguassu	675	
500200	Batayporã	273	80
500210	Bela Vista	683	119
500215	Bodoquena	269	
500220	Bonito	715	117
500230	Brasilândia	306	65
500240	Caarapó	936	465
500260	Camapuã	338	100
500270	Campo Grande	24639	3.399
500280	Caracol	149	78
500290	Cassilândia	497	
500295	Chapadão do Sul	945	263
500310	Corguinho	161	52
500315	Coronel Sapucaia	523	111
500320	Corumbá	3060	703
500325	Costa Rica	771	229
500330	Coxim	929	
500345	Deodápolis	369	133
500348	Dois Irmãos do Buriti	338	103
500350	Douradina	172	
500370	Dourados	0	
500375	Eldorado	324	14
500380	Fátima do Sul	495	142

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
500390	Figueirão	108	46
500400	Glória de Dourados	259	66
500410	Guia Lopes da Laguna	297	114
500430	Iguatemi	410	123
500440	Inocência	209	58
500450	Itaporã	793	314
500460	Itaquiraí	575	49
500470	Ivinhema	730	197
500480	Japorã	396	46
500490	Jaraguari	209	
500500	Jardim	731	203
500510	Jateí	108	
500515	Juti	246	55
500520	Ladário	724	110
500525	Laguna Carapã	231	61
500540	Maracaju	1263	169
500560	Miranda	883	256
500568	Mundo Novo	546	132
500570	Naviraí	1466	353
500580	Nioaque	390	108
500600	Nova Alvorada do Sul	764	65
500620	Nova Andradina	1355	181
500625	Novo Horizonte do Sul	129	81
500627	Paraíso das Águas	184	
500630	Paranaíba	1025	308
500635	Paranhos	602	157
500640	Pedro Gomes	182	10
500660	Ponta Porã	2859	567
500690	Porto Murtinho	463	110
500710	Ribas do Rio Pardo	746	70
500720	Rio Brilhante	1198	203
500730	Rio Negro	129	22
500740	Rio Verde de Mato Grosso	549	
500750	Rochedo	156	36
500755	Santa Rita do Pardo	206	
500769	São Gabriel do Oeste	834	137
500780	Selvíria	225	105
500770	Sete Quedas	320	64

IBGE	Município	Número de Doses Recebidas	Número de Doses Aplicadas
500790	Sidrolândia	1.435	313
500793	Sonora	434	
500795	Tacuru	379	218
500797	Taquarussu	102	
500800	Terenos	506	45
500830	Três Lagoas	3896	641
500840	Vicentina	153	91

*Dados até 29/02/2024

*Fonte: RNDS

Salientamos que alguns municípios não apresentam o número de doses aplicadas atualizados. Os motivos para que estes registros não estejam sendo realizados, trazemos aqui 5 (cinco) hipóteses para a falta de registro.

- 1 – O município não ter começado a realizar a vacinação.
- 2 – O registro não está sendo de fato lançado no sistema.
- 3 – O E-SUS não estar atualizado.
- 4 – O sistema apesar de estar atualizado, não está interligado a RNDS.
- 5 – O sistema próprio não realiza o envio dos dados de registro em tempo oportuno para RNDS.



Gerência Técnica de Doenças Endêmicas

TELEFONE

(67) 3318-1814 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-MAIL

doencasendemicasms@outlook.com

Plantão CIEVS Estadual

DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650 (expediente)

(67) 9 8477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 ou (67) 98163-2818 (expediente)

E-NOTIFICA

cievs.ms@hotmail.com (24 horas)

cievs@saude.ms.gov.br (expediente)

LACEN - MS (Laboratório Central de Saúde Pública)

TELEFONE

(67) 3345-1300

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul	Eduardo Correa Riedel
Secretário de Estado de Saúde	Maurício Simões Corrêa
Secretária de Estado de Saúde Adjunta	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
Diretora de Vigilância em Saúde	Larissa Domingues Castilho de Arruda
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica	Danielle Galindo Martins Tebet
Coordenadora de Imunização	Ana Paula Resende Goldfinger
Gerente Técnica de Doenças Endêmicas	Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Coordenadoria do CIEVS Estadual	Karine Ferreira Barbosa
Diretor-Geral LACEN	Luiz Henrique Ferraz Demarchi

Elaboração

Bianca Modafari Godoy
Jéssica Klener Lemos dos Santos Nantes
Frederico Jorge Pontes de Moraes